

DETERMINAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO EM BRÂNQUIAS E FÍGADO DE PEIXES COLETADOS NO ARROIO SAPUCAIA, BACIA DO GUAÍBA, RS. *Gerson Chequi¹, Nádia Pfeifer¹, Tânia Prochnov¹, Norma Marroni², Marilene Porawski¹* (1- ULBRA, 2- ULBRA/UFRGS).

A sub-bacia do Arroio Sapucaia tem grande parte do seu curso localizado em área de grande densidade populacional e industrial, sofrendo severas influências na qualidade de suas águas, atmosfera e na qualidade de vida da população. A ULBRA está localizada nas abrangências da bacia do Arroio Sapucaia o que justifica o interesse em analisar as alterações provocadas por essas atividades sobre os organismos vivos aí presentes. Objetivo: Avaliar o estresse oxidativo em brânquias e fígado de peixes coletados em diferentes pontos do Arroio Sapucaia. Os animais foram coletados com tarrafas em 02 pontos (próximo à nascente – níveis baixos de poluição; junto à desembocadura do Rio dos Sinos – níveis altos de poluição urbana e industrial), foram imediatamente sacrificados por decaptação e retiradas as brânquias e o fígado que foram congelados em nitrogênio líquido e armazenados em gelo seco durante o transporte. No laboratório os tecidos foram homogeneizados em tampão fosfato e centrifugados. Alíquotas foram retiradas para a realização das medidas de TBA-RS e para a dosagem de proteínas. A análise estatística foi realizada através do teste t. Resultados: Os peixes coletados nos pontos 1 e 2 não apresentaram diferença significativa para lipoperoxidação no fígado, porém nas brânquias dos animais coletados no ponto 2 encontramos níveis de lipoperoxidação significativamente ($p < 0,05$) maiores quando comparados aos animais do ponto 1. Os resultados sugerem que os animais do ponto 2, ou seja submetidos a um ambiente com altos níveis de poluição apresentam um aumento do estresse oxidativo medido através da lipoperoxidação nas brânquias. (Apoio: ULBRA).